

ACTA Nº 55

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20-11-95

Aos vinte dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto e Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Vereadores Sr. João Ferreira dos Santos e Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 53.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 17 de Novembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - noventa e dois milhões duzentos e cinquenta e um mil oitocentos e cinquenta e dois escudos e trinta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezoito milhões oitocentos e quarenta e quatro mil quinhentos e dezassete escudos; Receita do dia em operações orçamentais - dezoito milhões duzentos e trinta e seis mil quatrocentos e quarenta e seis escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - treze milhões cento e oitenta e um mil quinhentos e oitenta e três escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - setenta e sete milhões cento e dezoito mil e dezanove escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - trinta e três milhões trezentos e setenta mil duzentos e setenta e nove escudos e trinta centavos; e Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - trinta e dois milhões vinte e seis mil e cem escudos.

## ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO

**CRUZEIRO:** - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 16 de Outubro, último, e depois de dados alguns esclarecimentos pelo Sr. Presidente, procedeu-se à hasta pública do lote de terreno nº 24, destinado a habitação colectiva, comércio e serviços, o qual, por unanimidade, foi deliberado atribuir à Firma ROSAS II - Investimentos Imobiliários, Lda., pelo valor de treze mil escudos por m<sup>2</sup> de pavimento de construção e nas demais condições de venda, constantes do respectivo processo.

## URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - INFRAESTRUTURAS

**ELÉCTRICAS:** - Foram presentes as propostas com vista ao fornecimento e implantação de 11 candeeiros duplos, para iluminação pública da Avenida Central Sá-Barrocas, entre a Rua de Sá e a Rotunda, as quais foram indicadas pelas seguintes Firms: Nº 1 - IRMÃOS HELENO, LDA.; Nº 2 - JOSÉ MANUEL VIEIRA SARAIVA; Nº 3 - JOÃO SANTOS & COELHO, LDA.; e Nº 4 - AVEISEC, EMPREITEIROS, LDA..

Procedeu-se, de seguida, à abertura dos envelopes que continham os documentos, os quais foram achados em conformidade, à excepção do concorrente nº 2 que não apresentou quaisquer documentos, pelo que, de imediato, foi considerado excluído do referido concurso.

As restantes Firms indicaram os valores a seguir mencionados: Nº 1 - um milhão duzentos e setenta e três mil e oitocentos escudos; Nº 3 - um milhão quinhentos e cinquenta e um mil escudos e Nº 4 - um milhão quatrocentos e oitenta e um mil e setecentos escudos. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços Técnicos para estudo dos valores apresentados, com vista a posterior adjudicação.

**II CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE FITNESS:** - Dando seguimento ao deliberado na última reunião foram presentes as propostas apresentadas pelas Firms consultadas para a sonorização das actividades integradas na II Convenção Internacional de Fitness, a decorrer nos próximos dias 1, 2 e 3 de Dezembro, tendo-se verificado os seguintes valores, todos acrescidos de IVA: Nº 1 - JOSÉ ANTÓNIO MADAIL VILÃO - oitocentos e quarenta mil escudos; Nº 2 - VÍTOR MANUEL MARTINS GÉNIO - cento e vinte e sete mil escudos; Nº 3 - CENTRO COMERCIAL CACIENSE - quinhentos e quarenta mil escudos; Nº 4 - JOPESIL - SONORIZAÇÕES - setecentos e cinco mil escudos; e Nº 5 - AUDIO ACÚSTICA - quinhentos e cinquenta mil escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos serviços municipais competentes para análise dos valores apresentados com vista à adjudicação na próxima reunião.

**CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES:** - Seguidamente, foi dada a palavra ao público presente, após o que foi deliberado tratar algumas questões não constantes da ordem de trabalhos, nos termos do que dispõe o artº 19º do C.P.A..

**CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE AVEIRO - 2º FASE:** - No seguimento das deliberações tomadas nas reuniões de 23 e 25 de Outubro, último, foi de novo presente o processo relativo à empreitada de construção do Centro de Saúde de Aveiro - 2ª Fase, cujos trabalhos contemplam assentamento de alvenarias, acabamentos vários e implantação das diversas redes interiores.

Em face do parecer da comissão de apreciação das propostas, que aqui se dá como transcrito e se encontra junto ao correspondente processo, verificou-se que, após análise detalhada das mesmas, foram destacadas as dos concorrentes nºs. 4, 10 e 13, por se entender serem as que melhor servem os interesses do Município, no objectivo de que o edifício se encontre concluído até ao final de 1996, conjugando-se o prazo de execução com o factor preço. Considerando que a cada concorrente foi atribuída uma pontuação, consoante os critérios de análise aplicados (1 - Garantia de boa execução e qualidade técnica; 2 - Prazo de execução; 3 - Preço proposto), tendo obtido melhor pontuação o concorrente nº 4, com 2,15 pontos, que reflecte a oferta de melhor preço, para a melhor qualidade de execução e para um prazo variante de 11 meses, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a execução dos trabalhos à Firma **EMPREITEIROS CASAIS, S.A.**, pela importância de duzentos e quarenta e oito milhões seiscentos e noventa e sete mil setecentos e trinta e seis escudos, acrescida de IVA, uma vez que é a que melhor se enquadra nos critérios de adjudicação e está elaborada de acordo com o caderno de encargos.

**INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS:** - No uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto aludiu à divulgação pública de um suposto estudo de impacto ambiental, que irá decorrer amanhã dia 21/11 no Cine Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha, relativamente ao funcionamento da Empresa RECIFEL nas antigas instalações da Celulose do Caima. Alertou, por isso, para o problema, e pediu que a Câmara esteja atenta e acompanhe o processo, dado tratar-se de uma Empresa que vai proceder ao tratamento de 100 toneladas/dia de papel, com vista ao processo de destintagem, onde entram produtos altamente tóxicos e perigosos, o que fatalmente, origina prejuízos tão ou mais graves que os da anterior Celulose, em termos de poluição dos rios Vouga e Caima e de toda a região do Médio e Baixo Vouga.

O Vereador Sr. Engº Vitor Silva informou que o assunto está já a ser acompanhado pela Associação de Municípios do Carvoeiro e está a ser objecto de estudo e de alguma preocupação.

Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio disse ser, de facto, um assunto de grande importância a nível de ambiente, que merece que a Câmara de Aveiro esteja técnica e politicamente presente e, embora pense que a Empresa deve estar a cumprir, rigorosamente, tudo o que a lei contempla sobre a matéria, sem, contudo, lhe dar mais destaque daquilo a que é obrigada, acha que a Câmara deveria afectar um técnico para fazer o acompanhamento de todo o processo.

O Sr. Presidente mostrou alguma indignação pelo facto de a Câmara de Aveiro não ter sido convidada por qualquer associação ambiental, dado tratar-se de assunto de grande importância para a Região, na medida, em que Aveiro tem sido muito afectado em termos de poluição ambiental, motivo pelo qual lamentou o facto e informou que, perante a comunicação, a Câmara irá fazer-se representar por um técnico ligado à matéria.

**EXPO/98:** - A Vereadora Dra. Maria da Luz fez referência ao destacável que foi publicado no Diário de Notícias, relativamente à realização da *Exposição Terra Amada*, tendo mostrado a sua satisfação pelo facto de esta exposição estar já a ser alvo de uma dinâmica cultural marcante para a cidade de Aveiro, e ainda, de a mesma se integrar nos circuitos internacionais de exposições preparativas da EXPO/98, sendo comparticipada financeiramente pela mesma. Salientou, ainda, que para além das Olimpíadas de Barcelona e do Museu de História Natural de Madrid, Aveiro é a terceira cidade eleita para aquela realização.

- De seguida, informou que para além deste acontecimento, o concelho de Aveiro irá estar presente na EXPO 98, com um projecto integrado num *Núcleo de Embarcações Tradicionais*, onde irão estar patentes alguns dos nossos exemplares.

- Disse ainda, que a *Salina Troncalhada* também será alvo de circuitos integrados pela EXPO/98, aquando da sua realização, ou seja de Maio a Setembro de 98, confirmando-se, assim, a ideia de descentralização das respectivas exposições.

**BANDA AMIZADE:** - Foi distribuído por todos os elementos do Executivo, um convite formulado pela Banda Amizade, para o almoço de confraternização comemorativo do 161º aniversário daquela Colectividade.

Sobre o assunto, a Vereadora Dra. Maria da Luz fez um elogio à actividade desenvolvida pela Banda Amizade ao longo da sua existência e salientou os concertos que têm sido levados a efeito no Centro Cultural e de Congressos, organizados por esta associação musical, cujo valor e qualidade fez questão de salientar e referir que merecem especial relevo e apoio por parte da Câmara Municipal.

**IV BIENAL INTERNACIONAL DE CERÂMICA ARTÍSTICA:** - Ainda no uso da palavra, a Vereadora Dra. Maria da Luz fez uma referência positiva e elogiou a

forma como está a decorrer a Bienal, tendo dado nota do número de peças que já foram vendidas (no total de nove) e do número de visitantes (cerca de 2430), salientando o valor prestigianste quer da mostra quer do edifício onde a mesma está instalada.

**ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS** - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva informou que, com o apoio da E.D.P., foi já possível pôr em funcionamento a Estação Elevatória de Esgueira e a ETAR de Cacia, que não funcionavam por questões relacionadas com o licenciamento na Direcção Regional de Energia e salvaguardou que, com o funcionamento destas infraestruturas, ficam resolvidos já alguns dos maiores problemas relacionados com os efluentes da Zona Norte do Concelho.

**URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS**: - O Vereador Sr. Eduardo Feio a exemplo do que se verificou já na última reunião, perguntou de novo se existe, ou não, a intenção de colocar árvores na Avenida Sá-Barrocas, pois, segundo lhe parece, o perfil é muito reduzido para esse efeito. Foi deliberado, por unanimidade, solicitar informação sobre este assunto à Arquitecta Paisagista.

**TRÁNSITO - E.N. 230**: - Ainda pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita uma chamada de atenção ao facto de o pavimento da E.N. 230, no troço imediatamente a seguir à parte já pavimentada, se encontrar muito degradado, não existindo qualquer sinalização adequada para prevenir os automobilistas.

O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva informou que foram já dadas ordens aos Serviços para regularização do piso, pelo que julga que o problema já está resolvido.

O mesmo Sr. Vereador aludiu, também, ao aruamento situado entre os tanques e os semáforos, cujo perfil, depois da nova pavimentação, ficou muito estreito, tendo perguntado se se pretende proibir ali o estacionamento.

O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva informou que se optou por alargar o passeio para uma maior protecção dos peões, indo agora providenciar-se a colocação da conveniente sinalização horizontal.

**PATRIMÓNIO MUNICIPAL**: - Seguidamente o Sr. Vereador Eduardo Feio apresentou à Câmara uma proposta, que aqui se dá como transcrita e fica apenas ao respectivo processo, com vista à preservação do chamado edifício do dispensário, sito na Rua Silvério Pereira da Silva, nesta cidade, no sentido de ali vir a funcionar a Casa Municipal da Juventude, após a transferência dos Serviços respectivos para as novas instalações do Centro de Saúde de Aveiro. Na sua opinião, o edifício em causa, mesmo com as condicionantes decorrentes da construção do viaduto, pode vir a qualificar o espaço urbano onde se integra e pode por isso vir a ser utilizado para a Autarquia pôr em prática uma verdadeira política de Juventude, como forma de permitir a integração de um

equipamento direccionado aos jovens, numa zona central, tendo em conta, o peso desta camada hoje existente em Aveiro. A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter a proposta aos serviços técnicos para emitirem parecer quanto ao assunto, nomeadamente para verem a possibilidade de, em termos urbanísticos, a pretensão poder vir a merecer a aprovação do Município.

**PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE AVEIRO:** - Dando seguimento à comunicação efectuada na última reunião, o Sr. Presidente informou que a equipa técnica adjudicatária do Plano Estratégico, estará na Câmara nos próximos dias 23 e 24, com vista à prestação de esclarecimentos técnicos e obtenção de sugestões que, de alguma forma, possam contribuir para a elaboração do Plano. Informou, ainda que, formulou já convites a diversas entidades a comparecerem na Câmara, e convidou igualmente a comunicação social a fazer uma abordagem alargada a esta matéria, procurando-se, assim, obter perspectivas que possam contribuir para a elaboração de tão importante documento.

**SERVICOS MUNICIPAIS - INFORMATIZAÇÃO:** - Na sequência do concurso oportunamente efectuado para o fornecimento de diverso equipamento informático, cujo contrato foi celebrado com a Firma INFORLÂNDIA - Sistemas e Serviços de Informática, Lda., foi presente uma informação dos Serviços Administrativos a dar nota de que, tanto pela avaria de algum equipamento existente, como por novas necessidades verificadas em diversos sectores, se torna necessário e urgente proceder à aquisição de mais equipamento hardware e software, cujo montante ascende à quantia de cinco milhões noventa e seis mil seiscientos e trinta escudos, de acordo com as propostas apresentadas pela Firma adjudicatária e que se encontram anexas ao respectivo processo. Considerando que os preços propostos estão em conformidade com os da proposta inicial, sendo alguns até de valor mais baixo, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à referida Firma, como adicional ao contrato inicial, o fornecimento do equipamento em questão, pela já mencionada importância de cinco milhões noventa e seis mil seiscientos e trinta escudos, com base no disposto na alínea e) do nº 1 do artº 36º e artº 37º do Decreto-Lei nº 55/95, de 29 de Março.

**URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO:** - Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Vereador Sr. Engº Vitor Silva, solicitar aos serviços municipais competentes que seja organizado o processo, nomeadamente elaborado o caderno de encargos e respectivo programa de concurso, com vista à execução da obra de saneamento e pavimentação dos arruamentos e passeios da mesma urbanização.

**LICENÇAS DE OBRAS:** - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 6 do corrente, em que foi analisada a viabilidade de construção de um complexo

comercial, na Estrada de Taboira, requerida por *CARREFOUR* (Portugal), o Sr. Vereador Dr. Henrique de Mendonça deu conhecimento de que a *METALURGIA CASAL* enviou à Câmara um requerimento em que solicita que o Executivo tome uma posição clara em relação à possibilidade do uso dos terrenos em que se encontram instalados aqueles serviços, para fins de equipamento.

Foi deliberado, por unanimidade, distribuir fotocópia do referido requerimento por todos os Membros do Executivo, a fim de que o assunto possa ser bem ponderado, com vista a resolução na próxima reunião.

**REGULAMENTO MUNICIPAL DE OBRAS PARTICULARES:** - No seguimento do deliberado em 23 de Outubro, findo, o Vereador Dr. Henrique Mendonça fez a entrega aos restantes elementos do executivo, do anteprojecto do regulamento em epígrafe, tendo solicitado a todos que emitam parecer relativamente ao assunto para que possa o mesmo ser apreciado em próxima reunião.

**SUGESTÕES À CÂMARA:** - Presente na reunião um munícipe, que pediu a palavra para apresentar sugestões relativamente a obras e melhoramentos que, em sua opinião, a Câmara deveria tomar a seu cargo, algumas das quais se passam a enumerar: entende que deveria providenciar-se a colocação de painéis nos muros do viaduto da Forca, a exemplo do que se verificou no viaduto de Esgueira; considera urgente o arranjo e pintura de todos os muros da Ria, principalmente os do Canal Central; relativamente à Urbanização do Cojo acha que devem iniciar-se as obras com a máxima urgência; quanto à pavimentação de arruamentos em Esgueira, em sua opinião, não se justifica a construção de passeios tão largos; quanto às instalações do Teatro Aveirense, entende, também, que a Câmara não deverá descuidar as negociações; propôs que na área das actividades desenvolvidas pelo pelouro da Cultura, se promova a realização de um grande espectáculo de gala sobre as canções de Aveiro; sugeriu a ampliação do Mercado Manuel Firmino e construção de um em Esgueira; e concluiu apelando para que a Câmara continue a envidar os seus esforços na continuação da construção de habitações sociais, para que se dê a possibilidade a todos os aveirenses de habitarem uma casa condigna.

O Sr. Presidente agradeceu as sugestões e informou que as mesmas são bem recebidas e têm sido preocupação desta Câmara, estando, inclusivamente, algumas delas inscritas no Plano de Actividades, pelo que serão tidas em consideração na melhor oportunidade.

*Imediatamente a seguir, a Câmara suspendeu os trabalhos para ir assistir às cerimónias funeres do Dr. Manuel Dias da Costa Candal. Eram 16 horas.*

*Foram reiniciados os trabalhos pelas 16,30 horas.*

**URBANISMO COMERCIAL DE AVEIRO** - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto distribuiu pelo restante Executivo a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a Associação Comercial de Aveiro, o qual visa desenvolver um esforço conjunto no sentido de se dignificar o comércio tradicional no Concelho, partindo de uma "zona de intervenção" preliminar que integra parte do Centro Histórico da Beira-Mar e a Rua Direita, pretendendo-se levar a cabo um conjunto de investimentos nas infraestruturas e espaços públicos, nos equipamentos Associativos, nas lojas e espaços dos próprios comerciantes, reunindo recursos financeiros da Autarquia, da Associação, dos comerciantes, dos moradores e do Estado.

Foi deliberado, por unanimidade, que o assunto seja agendado para a próxima reunião.

**COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES - FESTA DE NATAL** - Seguidamente, o mesmo Sr. Vereador distribuiu para conhecimento uma informação no sentido de esta Câmara Municipal promover a realização de uma Festa de Natal para as crianças socialmente mais desfavorecidas, provenientes de famílias carenciadas da cidade, acompanhada do projecto elaborado para o efeito, intitulado "Natal da Criança", o qual tem como principal objectivo proporcionar às mesmas um momento de felicidade e carinho.

Foi deliberado, por unanimidade, que o assunto seja objecto de análise por parte dos Srs. Vereadores, a fim de voltar a ser apreciado numa próxima reunião.

**DOMUS - DISSEMINAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DOMÓTICAS E TELEMÁTICAS** - Foi presente um officio remetido pela Universidade de Aveiro - Departamento de Electrónica e Telecomunicações, a convidar esta Câmara Municipal a participar num consórcio a ser formalizado no âmbito de uma candidatura ao Programa Específico de Difusão e Valorização dos Resultados das Actividades no Domínio de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração, o qual visa levar por diante o projecto em epígrafe.

Após análise do resumo do referido projecto, bem como a explicação dos objectivos e fundamentação do mesmo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que a Câmara se faça participar na actividade em questão.

**CAPELA S. TOMÁS DE AQUINO** - O Sr. Vereador Eduardo Feio perguntou se existe algum projecto de recuperação para a Capela de S. Tomás de Aquino, situada no Canal da Fonte Nova, ao que a Vereadora Sra. Dra. Maria da Luz informou que, embora a Capela seja privada, tem conhecimento existir intenção de promover a sua

recuperação, por parte dos proprietários. Contudo, em sua opinião acha que o aspecto arquitectónico daquela Capela já há muito foi descaracterizado.

**INDEMNIZAÇÕES - AVENIDA CENTRAL:** - O Sr. Presidente deu conhecimento das conversações que tem vindo a estabelecer com a Firma ALBINO MIRANDA, LDA., com vista à desocupação das instalações situadas na Rua Combatentes da Grande Guerra, as quais se destinam a demolição para continuação da abertura da Avenida Central e que foram adquiridas por deliberação municipal de 26 de Abril de 1993. Mais informou que, em face da avaliação efectuada pelo D.P.G.P., que se encontra junta ao correspondente processo, o valor global da indemnização devida pela cessação da actividade se cifra na quantia total de sessenta e sete milhões e novecentos mil escudos, tendo sido acordado com a gerência da Firma que o pagamento seja efectuado do seguinte modo: dez milhões de escudos no acto da assinatura do acordo, que deverá ter lugar até ao dia 15 de Dezembro, próximo, data até à qual se obrigam a deixar livres as instalações; dez milhões de escudos, até ao dia 31 do mesmo mês; e o restante em prestações mensais de cinco milhões de escudos, cada, e a última de dois milhões e novecentos mil escudos.

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a avaliação apresentada e por conseguinte, aprovar o pagamento da indemnização no valor de sessenta e sete milhões e novecentos mil escudos à Firma ALBINO MIRANDA, LDA., a pagar nas condições referidas.

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO CARVOEIRO:** - Conforme comunicação já efectuada na reunião de 23 de Outubro, findo, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva voltou a referir-se ao concurso relativo à concessão da exploração do sistema de captação, tratamento, elevação, transporte e armazenamento principal do Sistema Regional do Carvoeiro, cuja adjudicação irá ser feita na próxima quarta-feira, dia 22 do corrente. De seguida, o Sr. Vereador referiu que o Conselho de Administração está com algumas dificuldades em escolher a proposta, considerando a diversidade de Empresas e de valores apresentados, após o que apresentou ao Executivo, o Sr. Administrador Delegado da Associação de Municípios, que fez uma explanação relativamente ao concurso, tendo, nomeadamente, informado quais as Empresas concorrentes e respectivos valores por metro cúbico, que a seguir se passam a discriminar: LUSÁGUA - quarenta e dois escudos; INDÁGUA - cinquenta escudos; COMPAGNIE GÉNÉRALE DES EAUX - quarenta e oito escudos; ABENGOA - ABENSUR - MARPE - quarenta e nove escudos e setenta e cinco centavos; SOMAGUE - quarenta e dois escudos e PLM ÁGUAS DE VALÊNCIA - sessenta e um escudos e cinquenta centavos.

Houve uma prolongada troca de impressões em que todos se pronunciaram, ficando decidido que o Sr. Vereador Eng<sup>o</sup> Vítor Silva fique com poderes para tomar a resolução que melhor satisfaça os fins e interesses municipais.

Seguidamente, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

**PÓLO DE LEITURA DE ESGUEIRA - FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO:** - Dando seguimento ao deliberado na reunião de 23 de Outubro, último, foi de novo presente na reunião o processo relativo ao fornecimento de mobiliário específico para o Pólo de Leitura de Esgueira, acompanhado da respectiva informação técnica. Após análise da mesma, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar aquele fornecimento à Empresa *CULTURALIS e BORGEAUD*, pelo valor de dois milhões cento e sessenta e sete mil cento e oitenta e um escudos, acrescido de IVA, dado que foi a Firma que apresentou proposta mais vantajosa.

**FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UMA PLACA COMPACTADORA:** - Também no seguimento da deliberação tomada na reunião de 16 de Outubro, último, que abriu propostas com vista à aquisição de uma placa compactadora para o serviço de assentamento de pedra de chão, a Câmara tomou conhecimento da informação prestada sobre o assunto pelo Encarregado-Geral, segundo a qual a Firma que apresenta preços mais vantajosos é a *MARTELO ELÉCTRICO - Sociedade de Máquinas e Ferramentas Industriais, Lda.* Assim, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerando a necessidade dos serviços, adquirir duas placas compactadoras MIKASA MVC, 60, pelo valor unitário de duzentos e quarenta e cinco mil escudos, acrescido de IVA à taxa de 17%, destinadas aos Sectores de Obras e Cantoneiros.

**AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 1ª Situação da obra de "Pavimentação da Rua Nova das Arcias e Travessa da Nossa Senhora da Saúde em S. Bernardo", adjudicada à Construtora Paulista, da quantia de três milhões oitocentos mil e quinze escudos;

- 1ª Situação da obra de "Pavimentação das Ruas Conselheiro Nunes da Silva e Luís de Camões em Cacia", adjudicada a Vitor Jesus Rodrigues Almeida, da quantia de quatro milhões quatrocentos e quarenta e três mil escudos;

- 19ª Situação, 11ª de trabalhos normais e 20ª Situação, 9ª de trabalhos a mais da obra de "Construção da Nova Ponte de Pau e Acessos", adjudicada à Pontave, das quantias de treze milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil trezentos e trinta e quatro escudos e nove milhões setecentos e dezassete mil oitocentos e noventa e um escudos, respectivamente;

- 7ª Situação da obra "E.N. 230 - Beneficiação entre Esgueira e Eirol", adjudicada a Joaquim Alves Sucrs., da quantia de dez milhões e trezentos escudos;

- 2ª Situação da obra de "Construção da Passagem Superior da Póvoa do Valado", adjudicada à Pontave, da quantia de treze milhões duzentos e quarenta e quatro mil seiscentos e oitenta e nove escudos.

**ORÇAMENTO - ALTERAÇÕES:** - Face à informação prestada pela Direcção dos Serviços Administrativos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 9ª alteração ao orçamento ordinário para o ano em curso, a qual se estima no valor global de duzentos e treze milhões setecentos e sessenta mil escudos.

**AQUISICÕES:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: Serviço requisitante 01 - N.º 83/95, da quantia de cento e dezoito mil cento e setenta escudos; Serviço requisitante 02 - N.º 240/95, da quantia de cento e sessenta e seis mil setecentos e vinte e cinco escudos; Serviço requisitante 03 - N.º 449/95, da quantia de trezentos e cinquenta e dois mil cento e vinte e cinco escudos; Serviço requisitante 06 - N.ºs. 2290, 2295, 2298, 2299, 2320, 2321, 2396 e 5116/95, das quantias de duzentos e quarenta e sete mil novecentos e oitenta e um escudos, duzentos e quarenta e sete mil novecentos e oitenta e um escudos, duzentos e noventa e um mil novecentos e noventa e sete escudos, duzentos e quarenta e sete mil novecentos e oitenta e um escudos, duzentos e quarenta e oito mil trezentos e vinte e um escudos, duzentos e quarenta e cinco mil e quarenta e cinco escudos, trezentos e noventa e oito mil duzentos e sessenta e oito escudos e cento e vinte mil setecentos e setenta e três escudos, respectivamente; e Serviço requisitante 09 - N.º 889/95, da quantia de cento e cinco mil e trezentos escudos.

**TRÂNSITO - ESTUDO DE SOLUÇÃO INTEGRADA SOBRE ESTACIONAMENTO E TRÁFEGO NA CIDADE:** - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 31 de Outubro, do ano findo, que adjudicou à *TECNEP - Estudos e Projectos de Desenvolvimento, Lda.*, a elaboração do "Plano de Ordenamento da Circulação e do Estacionamento da Cidade de Aveiro", o Vereador S. Eng.º Vitor Silva, com base numa informação da Directora dos Serviços Administrativos e em face dos contactos estabelecidos com o adjudicatário, propôs a celebração de um contrato adicional, com vista à realização dos trabalhos respeitantes à "Avaliação Técnica e Económica dos STUA", pela quantia de dois milhões e setecentos mil escudos, acrescida de IVA.

Por unanimidade e nos termos do que estabelece a alínea e) do n.º 1, do art.º 36º e art.º 37º do Decreto-Lei n.º 55/95, de 29 de Março, a Câmara deliberou, concordar com o

exposto e adjudicar ao referido Gabinete Tecnep a elaboração do citado estudo, pela importância referida de dois milhões e setecentos mil escudos, acrescida de IVA.

**URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS:** - Considerando a informação prestada pelo técnico municipal competente, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado, com carácter de urgência, para pavimentação em "binder" de um arruamento perpendicular à Avenida Central Sá-Barrocas, cuja estimativa se cifra na quantia de três milhões cento e quarenta e cinco mil escudos.

Foi, ainda, deliberado, por unanimidade, aprovar os respectivos programa de concurso e caderno de encargos, elaborados nos termos legais.

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - TRANSFERÊNCIA DE VERBA:** - Face ao ofício remetido pelos Serviços Municipalizados de Aveiro e considerando o disposto no n.º 2 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 226/93, de 22 de Junho, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar que, ao longo do ano de 1996, seja transferida para aqueles Serviços, a título de subsídios para investimentos, a verba de seiscentos e vinte milhões de escudos, destinada ao financiamento de projectos e acções a incluir no Plano Plurianual de Investimentos, ao Orçamento Financeiro e à Demonstração Previsional de Resultados para 1996.

O Vereador Sr. Eduardo Feio interveio para questionar sobre a legalidade e oportunidade do acto, ao que o Vereador Eng.º Vitor Silva respondeu estar de acordo com a lei vigente sobre a matéria.

**ESCOLAS DO CONCELHO - ARRANJO DE SOALHOS:** - Considerando a informação prestada pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o arranjo de soalhos nas escolas do concelho, nas seguintes versões: Substituição de tábuas degradadas, raspagem mecânica de todo o soalho e envernizamento em algumas salas de aula, cujos custos globais se cifram na quantia de dois milhões de escudos; em outras, apenas raspagem mecânica e envernizamento, cujos custos previstos ascendem a um milhão e duzentos mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o respectivo caderno de encargos e programas de concurso.

**ILUMINAÇÃO PÚBLICA:** - Tendo em vista um ofício apresentado pela E.N. - Electricidade do Norte, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento à mesma da quantia de seiscentos e sessenta mil e vinte e seis escudos, acrescida de IVA, referente a despesas provenientes da alimentação eléctrica de um loteamento em Nariz.

**JOGOS LUSO-ESPAÑHÓIS - UMA ROTA PARA A EUROPA:** - O

Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto deu conhecimento que, de 24 a 26 do corrente, decorrerão na cidade da Guarda, os V Jogos Desportivos Luso-Espanhóis - Uma Rota para a Europa, a realizar no âmbito das actividades desenvolvidas pelas Autarquias que fazem parte da Mesa Permanente Luso-Espanhol, e convidou todos os Vereadores a estarem presentes, nomeadamente, na festa de encerramento que terá lugar no dia 26.

Com referência ao assunto, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente que abonou ao Chefe de Divisão, Diamantino Manuel dos Reis Dias, a importância de um milhão de escudos, destinada a suportar os encargos com a deslocação, alojamento e refeições dos representantes de Aveiro nos referidos jogos.

**AVEIRO E OITA - CIDADES IRMÃS:** - A Câmara tomou conhecimento de

uma carta remetida pelo Director das Relações Internacionais da Câmara de Oita, a agradecer o caloroso acolhimento dispensado à Delegação desta Cidade na sua visita a Aveiro e a solicitar informação urgente sobre a data prevista da visita do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro àquela cidade. Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, iniciar as diligências necessárias à constituição de uma delegação para se deslocar àquela cidade irmã, em data a indicar na oportunidade.

**AVEIRO, PEMBA E INHAMBANE - RELAÇÕES DE AMIZADE:** - O Sr.

Presidente deu conhecimento que, na próxima semana, estará de visita a Aveiro o Sr. Presidente da Câmara de Pemba, no seguimento do convite formulado por esta Autarquia, aquando da recente deslocação àquela cidade.

Por unanimidade, a Câmara deliberou elaborar um programa com vista à recepção daquela personalidade e autorizar o pagamento das despesas que se tornem necessárias realizar.

**ARRANJO DO ADRO DA IGREJA DE REQUEIXO:** - Foi apresentado à

Câmara, pela Chefe de Divisão de Arquitectura, Urbanismo e Ambiente, o projecto relativo ao arranjo do adro da Igreja de Requeixo.

O Sr. Presidente salientou que a área em que se vai integrar o presente estudo, se situa numa zona com uma vista privilegiada sobre a Pateira, possibilitando que se disfrute de uma bela paisagem, pelo que se propõe uma zona de estar com bancos e floreiras, e uma cobertura em pérgola.

Por unanimidade, foi deliberado aprovar o projecto apresentado e por conseguinte, mandar diligenciar o andamento do processo respectivo, nomeadamente a execução dos respectivos trabalhos, cujos custos se cifram no montante de dois milhões e oitocentos mil escudos.

## URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA - CONSTRUÇÃO DE UMA PISTA

**PARA CICLISTAS:** - Foi apresentado à Câmara, por um técnico da Divisão de Arquitectura, um estudo relativo à construção de uma pista para ciclistas, na Avenida Sá Carneiro, a qual se integra num plano integrado de infraestruturas na cidade e que mereceu aprovação, por unanimidade.

O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto tomou a palavra, para mostrar o seu contentamento por, finalmente, se começar a dar início à construção destas infraestruturas, incluídas no Plano de Actividades do ano em curso, e formulou votos para que se continuem a envidar esforços com vista à construção de pistas noutros locais, onde também já estão previstas.

Também com a palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio mostrou o seu regozijo por ver que, finalmente, as pistas cicláveis começam a ser uma realidade.

**SUBSÍDIOS:** - Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, atribuir à *Comissão de Festas em Honra dos Santos Mártires* um subsídios no montante de trezentos mil escudos, para participar nas despesas com a realização de obras de restauro e conservação da respectiva Capela.

- No seguimento da deliberação tomada na reunião de 24 de Julho, último, e face ao teor da informação prestada pelo DOP, segundo a qual a *Associação Columbófila de Esgueira* pretende levar a efeito a execução de uns anexos de apoio à sede recentemente concluída, foi deliberado, por unanimidade, conceder para o efeito um subsídio no valor de um milhão quatrocentos e oitenta mil escudos, devendo o pagamento efectuar-se mediante a apresentação de facturas, uma vez que os trabalhos vão ser executados por administração directa.

**LICENÇAS DE LOTEAMENTO:** - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de loteamento, à cerca dos quais a Câmara deliberou o seguinte:

- Nº 126/88, de *Rosa Bastos*, a requerer autorização para efectuar o pagamento da taxa de compensação no valor de onze milhões seiscentos e oitenta e nove mil novecentos e setenta e sete escudos, em 12 prestações mensais. Lida a informação prestada sobre o assunto pela DPDE, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pretendido, devendo dar cumprimento aos pontos 4/1.1, 4/1.2, 4/1.3 e 4/1.4, constantes da mesma, e que aqui se dão como transcritos;

- Nº 138/94, de *Adalberto Gomes Lima*, a requerer o licenciamento da operação de loteamento do terreno que possui na Rua Nova do Caião, freguesia de Esgueira. Considerando as informações prestadas pelas entidades envolvidas, bem como o parecer emitido pelo grupo de trabalho, constante da acta nº 20/95, junto ao respectivo processo,

foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica nº 1273/95, prestada pelo DPGP, de 8 do mês em curso, cujo teor aqui se dá como transcrito;

- Nº 54/94, de *ETERMAR, S.A. de Castro e Marcelino, Lda.* No seguimento da deliberação tomada na reunião de 13 de Setembro, último, e face à informação técnica prestada sobre o assunto, foi deliberado, com o voto contra do Vereador Sr. Eduardo Feio, aprovar a proposta de alteração de cêrcea do bloco em L, de 4 para 6 pisos, o que origina a construção de mais 31 fogos, que, face à avaliação efectuada, corresponde a um aumento da área coberta de 3 009,6 m<sup>2</sup>, estimada no valor de vinte e oito milhões cento e setenta e nove mil novecentos e trinta e dois escudos, devendo a importância em questão ser liquidada a esta Câmara Municipal mediante dedução ao valor da empreitada de "Construção do Mercado Municipal de Santiago - Adicional".

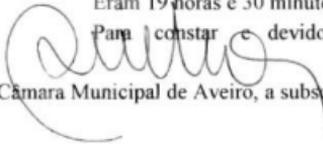
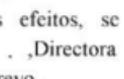
O Vereador Sr. Eduardo Feio apresentou a seguinte declaração de voto: "Votei contra por considerar que a densidade habitacional de 390 habitantes/hectare, segundo informação técnica dos serviços, é extremamente elevada para o local em causa."

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

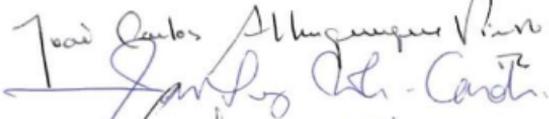
A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas e 30 minutos.

 Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.


João Carlos Albuquerque Pinheiro  
  


# PROPOSTA

*A Preservação do Edifício do Dispensário  
e a Política Municipal de Juventude.*

Eduardo Feio - Vereador  
Câmara Municipal de Aveiro  
96.11.20

## A Preservação do Edifício do Dispensário

Vimos desde 16 de Janeiro do corrente a defender o estudo da preservação do edifício do dispensário como peça do tecido urbano da cidade, pois mesmo com as condicionantes decorrentes da construção do viaduto da avenida central, acreditamos que a sua preservação pode qualificar aquele espaço urbano.

Acreditamos que, com uma intervenção que permita recuperar a zonas do jardim para espaço público e através de um tratamento adequado da zona envolvente, o dispensário pode constituir uma peça de relevo no contexto urbano daquela área.

Consideramos que não se deixando morrer aquele edifício e recuperando-se para a instalação, nomeadamente de uma Casa Municipal da Juventude, está-se a preservar a memória da cidade e dos Aveirenses sem se por em causa a qualidade de vida urbana, pois as funções que apontamos a afectar aquele espaço observam as condicionantes da envolvente.

Acresce ainda que com a requalificação que defendemos do mercado Manuel Firmino (após a entrada em funcionamento do mercado de Santiago novas valências podem reanimar o mercado Manuel Firmino, para além da *função mercado* - artesanato, arte, livros, bares, música) e pela sua localização no futuro eixo de animação e cultura da cidade (Lota-Centro de Cultura e Congressos-Baixa de Vilar) terá uma localização privilegiada em termos de animação urbana.

## e a Política Municipal de Juventude.

Uma política municipal de juventude tem de ser hoje mais do que a organização de uma semana jovem (por muito válida que esta seja), a **autarquia tem que se afirmar como um elemento facilitador das iniciativas dos jovens e como uma instituição indutora e de apoio da discussão, do debate e de acções em áreas como as da: preservação do património e ambiente, da participação e da**

cidadania, do emprego e formação, do lazer e tempos livres, dos desportos entre outras.

A política municipal de juventude é ainda necessariamente transversal ás outras políticas sectoriais do município e deve permitir a concertação entre as políticas nacionais e as políticas locais com reflexo na juventude. Esta área de actuação, é hoje, cada vez mais uma área exigente para com uma autarquia em termos de recursos humanos e de infra-estruturas.

Aveiro é hoje um concelho com uma percentagem de população jovem acima da média da região centro e acima da média de todos os centros urbanos com mais de 50.000 hab. da região centro.

*Quadro - População entre os 0 e 25 anos (exclusive) em concelhos com mais de 50.000 hab. ou capitais de Distrito na Região Centro.*

	População Residente	Pop. Residente 0-25 anos	% de Pop. Residente 0-25 anos
Aveiro	66444	24483	36,85
C. Branco	54310	16558	30,49
Coimbra	139052	47972	34,50
Covilhã	53999	18312	33,91
Fig. Foz	61555	20275	32,94
Guarda	38765	13140	33,90
Leiria	102762	39103	38,05
Pombal	51357	17824	34,71
Viseu	83601	32975	39,44
R. Centro	1721650	592181	34,40

Dados do XIII Recenseamento Geral da População, Censos 91 (quadro 1.02), Resultados Definitivos.

Não podemos, a par desta realidade, de deixar de ter em conta o peso da população jovem deslocada em Aveiro que frequenta as diversas instituições de ensino superior da cidade.

É assim fundamental, para que Aveiro enfrente de uma forma conseqüente este desafio, que a autarquia disponibilize meios e recursos para a construção de uma efectiva política de Juventude

Neste quadro defendemos que o edificio do dispensário, depois da transferencia dos serviços para o novo Centro de Saúde de Aveiro passe a funcionar como Casa Municipal da Juventude.

Este será um equipamento de elevada importância para a autarquia por em prática uma verdadeira política de juventude. A Casa Municipal de Juventude deverá ser um espaço de diálogo do concelho com os jovens, com as associações, e com as instituições interventoras na definição ou com impacto nas políticas de juventude.

**A Casa Municipal da Juventude permitirá:**

-A existência de uma espaço polivalente que possibilite, desde de reuniões de um verdadeiro Conselho Consultivo Municipal de Juventude até exposições ou debates passando por reuniões intersectoriais dos agentes da política de juventude.

-Um Espaço para a instalação de Associações de Jovens

-Um Espaço para a realização de Projectos por/com Jovens (salas de projecto).

-O funcionamento de um Gabinete de Apoio e Informação à Juventude.

A recuperação do Dispensário para Casa Municipal da Juventude tem ainda a vantagem de permitir a integração de um equipamento direccionado os jovens numa zona central e na envolvente do futuro eixo multifuncional de animação da cidade.